

NÃO AOS MAUS TRATOS

SEMMEA LEVA PALESTRA PARA ESCOLA SOBRE BEM-ESTAR ANIMAL PARA DIMINUIR DENÚNCIAS

OBJETIVO da ação é de diminuir os números de casos dessa natureza em Tangará da Serra

ROSÍ OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Diante do grande número de denúncias no município de Tangará da Serra relacionadas a abuso ou maus-tratos contra animais, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmea) desenvolveu e promove nas escolas o ‘Projeto Bem-estar Animal’.

Segundo os organizadores, a resposta tem sido muito boa. Uma equipe da Secretaria de Meio Ambiente vai às escolas durante todos os meses, onde conversam com as crianças sobre como preservar o bem-estar do seu animal, do seu bichinho, como fazer que ele se sint

ta bem acolhido e amado.

O objetivo com a ação é de diminuir os números de casos dessa natureza em Tangará da Serra que são altos e recorrentes.

A alternativa é de conscientizar desde os pequenos para que eles se tornem adultos que não tenham inclinações para maus-tratos. Além de ensinar como dar bem-es

tar aos animais, a equipe de fiscalização informa às crianças que os maus tratos é crime que acabou por instar leis que protejam aqueles que tem outra forma de se comunicar, não podendo, portanto, se defender da ação cruel do ser humano.

A lei que ampara e tornou crime o ato de maltratar animais completa inclusive, quatro anos no próximo mês, encontrando em muitos casos, aqueles que alegam desconhecimento. O Projeto de Lei n.º 1.095/2019 foi transformado na Lei nº 14.064/2020, intitulada, ‘Lei Sansão’ e surgiu depois que um homem em 2020 decepou as pernas traseiras de um cão com uma foice. Sansão é um

Diga NÃO aos maus tratos

Denuncie!

PROJETO ACONTECE TODOS OS MESES

so ou maus-tratos contra animais - Você pode ir à delegacia de polícia mais próxima para efetuar a denúncia pessoalmente; ou pode ser feitas pelo telefone da central de denúncias do Semea 98472-7658 ou ainda pelo 190 da Polícia Militar ou 197 do Disque Denúncia.

pitbull que mudou a legislação, infelizmente, por ser o protagonista de uma história triste e cruel. A lei estabelece pena de dois a cinco anos de reclusão para quem praticar atos de abuso, maus-tratos ou violência contra cães e gatos.

Como denunciar abu-

FOTO: DIVULGAÇÃO

FOI AMPLIADA A PARCELA DE CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO

MUDANÇAS

Presidente sanciona novo ensino médio com veto a mudança no Enem

TRECHO vetado é referente à inclusão de itinerários formativos

ANDREIA VERDÉLIO /
AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que reforma o novo ensino médio, mas vetou os trechos que tratavam de mudanças na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A Lei nº 14.945/2024 foi publicado no Diário Oficial da União desta quinta-feira, 1º.

O texto aprovado no Congresso Nacional previa que, a partir de 2027, fossem cobrados no Enem os conteúdos dos itinerários formativos (parte flexível do currículo à escolha do estudante), além daqueles da formação geral básica que já são cobrados. Ao vetar o trecho, o governo argumentou que a cobrança do conteúdo flexível “poderia comprometer a equivalência das provas, afetar as

condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior”.

O que muda - Pela nova lei, o início de implementação das reformas deve ocorrer já em 2025, no caso de alunos ingressantes no ensino médio. Os que já estiverem com o ensino médio em curso terão

um período de transição.

Após sucessivos ajustes, foi ampliada a parcela de conteúdos da formação básica curricular – as disciplinas tradicionais, como português, matemática, física, química, inglês, história e geografia, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular.

A carga horária da formação geral básica nos três anos de ensino médio voltará a ser de 2,4 mil. Mais 600 horas obrigatórias deverão ser preenchidas com disciplinas dos itinerários formativos, nos quais há disciplinas opcionais à escolha do aluno.

O texto sancionado prevê apenas o inglês como língua estrangeira obrigatória. Ainda, cada município brasileiro também deverá manter ao menos uma escola com a oferta de ensino médio regular noturno.